

EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA CONGELADA PELOS PORTOS DO ARCO NORTE: GARGALOS E GANHOS ECONÔMICOS

Scotton, B.; Silva, N. G.; Rocha, F. V.; Caixeta, J. V.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/Universidade de São Paulo

bruna.scotton@usp.br / nathan.gomes.silva@usp.br

Objetivos

O objetivo do trabalho é identificar os gargalos para exportação de carne bovina congelada pelos portos do Arco Norte, assim como o potencial desses portos para a redução dos custos logísticos, considerando os estados produtores de gado de corte de Mato Grosso, Pará, Acre e Rondônia como foco da análise.

Métodos e Procedimentos

O método adotado para coleta das informações consistiu na realização de entrevistas por telefone com frigoríficos exportadores localizados na região de abrangência do estudo (AC, AM, MT, PA e RO). As entrevistas foram conduzidas a partir de um roteiro de perguntas pré-definido. Posteriormente, foi realizada uma análise comparativa dos fretes rodoviários para o transporte de carne bovina congelada, considerando os principais portos exportadores desse tipo de carga (SECEX, 2016) e potenciais portos, como destino (D) e todas as cidades da região de interesse como origem (O), realizando uma matriz O-D.

Resultados

Com base nas entrevistas os principais gargalos para a exportação de carne bovina congelada pelos portos do Arco Norte são; i) periodicidade de navios; ii) baixo número de armadores portuários e alto preço pago pelo serviço; iii) infraestrutura portuária; iv) baixa capacidade operacional dos portos; v) elevado tempo para descarga nos portos e carregamento nos navios.

Baseado nos valores de frete obtidos e estimados para todas as combinações de "origem e destino", foram elaborados os gráficos apresentados na Figura 1, nos quais cores com tons mais escuros fazem referência aos fretes mais caros. Analisando as imagens

é possível observar o potencial de redução dos custos logísticos que os portos do Arco Norte apresentam.

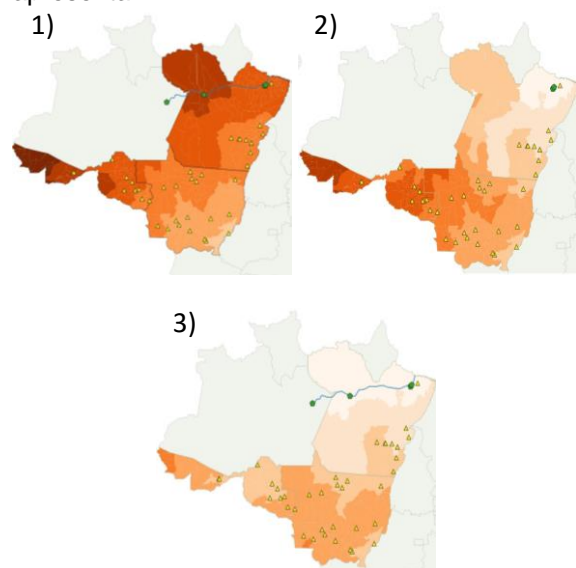


Figura 1: Mínimo custo de transporte rodoviário nos fluxos de exportação para os portos de 1) Santos, São Francisco do Sul e Paranaguá; 2) Belém e Vila do Conde; 3) Santarém e Itacoatiara.

Conclusões

Os resultados acima discutidos evidenciam que os portos de Vila do Conde (PA) e Belém (PA), por onde já ocorrem exportações de carne bovina, perante investimentos para o aumento da capacidade operacional, podem contribuir de forma bastante significativa para o aumento das exportações de carne bovina congelada pelo Norte do país, e reduzir os custos logísticos associados ao transporte rodoviário.

Referências Bibliográficas

SECEX. **Estatísticas de exportação**. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em 01 out. 2016.